

---

**Discurso de Sua Excelência a Presidente da  
Assembleia da República, Dra. Esperança Laurinda  
Bias, por Ocasão do Encerramento da I Sessão  
Ordinária da IX Legislatura da Assembleia da  
República**

**Maputo, 03 de Junho de 2020**

---

**Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro,**

**Suas Excelências Membros da Comissão Permanente,**

**Suas Excelências Chefes das Bancadas Parlamentares,**

**Venerando Presidente do Tribunal Supremo,**

**Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo,**

**Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,**

**Distintos Membros do Governo,**

**Digníssima Procuradora- Geral da República,**

**Digníssimo Provedor de Justiça,**

**Sua Excelência Senhora Secretária de Estado da Cidade de Maputo,**

**Sua Excelência Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo,**

**Respeitados Dirigentes dos Partidos Políticos,**

**Prestigiado Decano do Corpo Diplomático,**

**Excelentíssimos Senhores Representantes da Comunicação Social,**

**Caros Deputados, Meus Pares,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Queiram, Vossas Excelências, receber a nossa tradicional saudação de amizade e irmandade, por ocasião da cerimónia de encerramento da Primeira Sessão Ordinária da IX Legislatura da Assembleia da República.

Ao Povo Moçambicano vai a nossa calorosa saudação e reconhecimento pelo seu heroísmo, espírito trabalhador e solidário, e renovado compromisso de aliança no exercício do nosso mandato parlamentar.

## **Bem-haja Povo Moçambicano!**

Uma saudação especial vai para **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República**, enaltecendo a sua liderança na governação e o seu empenho pessoal, determinação e capacidade na governação do país e no envolvimento de todos os actores sociais na busca de melhores condições de vida e no combate a todos os males que enfermam a sociedade, em especial contra a COVID-19 e seus efeitos nefastos no nosso país.

O mais Alto Magistrado da Nação, no uso das prerrogativas que a Constituição da República, a nossa Lei Mãe, confere, preocupado com o seu Povo, e com a ponderação necessária, decretou o “Estado de Emergência”, tendo o prorrogado por duas vezes, sendo a última no passado dia 29 do mês passado, reforçando as medidas restritivas, contra a propagação da COVID-19, e promulgou a “**Lei da Amnistia e de Perdão de Penas**”, tendo em conta a superlotação das cadeias, evitando, deste modo, a propagação desta pandemia na população reclusória.

Saudamos a Sua Excelência o Presidente da República por ter submetido, em tempo oportuno, estes dois instrumentos à Assembleia da República, que foram aprovados por consenso e efusivamente acolhidas pelo povo moçambicano.

## **Bem-haja Presidente Filipe Jacinto Nyusi!**

A nossa saudação vai, igualmente, ao Governo, aqui representado pelo Primeiro-Ministro, **Sua Excelência Carlos Agostinho do Rosário**, pelo célere e eficiente cumprimento das decisões do Chefe de Estado e da Organização Mundial da Saúde, garantindo o combate a COVID-19 e mitigação dos seus efeitos na economia e na sociedade em geral.

Saudamos, também, o Governo que apesar dos constrangimentos financeiros, tem envidados esforços para a dotação de recursos para melhor combater a doença.

A Casa do Povo encoraja o Governo a continuar a cumprir o seu Programa Quinquenal, apostando na formulação de políticas públicas sustentáveis, tendo em conta os efeitos da COVID-19, para a retoma do crescimento do PIB e do emprego, dando mais incentivos sobretudo às micro, pequenas e médias empresas, sem descurar a atenção especial aos sectores da educação, saúde e agricultura e aos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Aos Representantes dos Órgãos de Soberania, vai a nossa saudação, reconhecimento e vontade expressa em continuar a promover uma relação profícua, para a consolidação da nossa jovem democracia e Estado de Direito.

Saudamos o Corpo Diplomático e os parceiros de cooperação por se juntarem aos esforços do Governo e do Povo Moçambicano através do apoio multiforme, em particular neste momento em que enfrentamos os efeitos da COVID-19.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A Casa do Povo saúda, igualmente, os dirigentes da saúde, a equipa técnica e a classe dos profissionais da saúde e pessoal de apoio, pela sua entrega abnegada e profissional como têm correspondido na batalha contra este inimigo invisível.

Ao sector privado, que tem sido severamente afectado por esta pandemia, vai a nossa solidariedade e encorajamento para que continue a adoptar medidas visando atenuar os efeitos nefastos da crise junto da massa laboral, apoiando o Governo e a sociedade na mitigação da propagação da COVID-19.

Reconhecemos, igualmente, o papel desempenhado pelo cidadão, individualmente ou organizado em grupos ou associações pelas acções de solidariedade, doando géneros alimentares, equipamento e material de protecção pessoal com vista à mitigação da pandemia.

### **Excelências,**

Preocupa-nos o aumento do número de infecções pelo novo Coronavírus, cujos efeitos já se fazem sentir em todo o País, tendo sido registado, até as últimas 24 horas, um acumulado de 307 infectados e 2 óbitos.

A Casa do Povo manifesta profunda consternação e apresenta os seus pêsames e solidariedade às famílias enlutadas.

As pessoas infectadas pelo COVID 19 auguramos rápida recuperação.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

O contexto político mundial caracterizou-se pela prevalência de conflitos armados em vários países, contrariando o apelo do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, para a observação de um cessar-fogo, para que o mundo se concentrasse no combate à pandemia da COVID-19.

A este propósito, reafirmamos o nosso apoio à decisão da União Africana, que recentemente comemorou o seu quinquagésimo sétimo aniversário, de declarar o ano de 2020 como o ano para silenciar as armas e criar as condições favoráveis ao desenvolvimento de África.

As medidas de confinamento, o encerramento de fronteiras e outras medidas restritivas tiveram um grande impacto social e efeitos devastadores na economia global.

Os efeitos da pandemia do Coronavírus, já são, hoje, bem notórios na economia mundial. A procura global retraiu, reduziu o investimento público e privado, e as exportações de bens transacionáveis, provocando recessão generalizada, encerramento de muitas empresas e o aumento de desemprego, quer em países desenvolvidos, quer em países em desenvolvimento. A crise é geral, havendo, naturalmente, países mais afectados que outros.

Espera-se, todavia, que a economia mundial recupere da estagnação, a médio e longo prazos, sendo imperioso que os governos se apressem a reinventar políticas macro-económicas, fiscais e monetárias, e estratégias de desenvolvimento assentes, sobretudo, na formação do capital humano, na inovação tecnológica e na diversificação da produção.

Ao nível de África, o Banco Mundial prevê que os efeitos na economia sejam também adversos, com particular incidência no sector agrícola, podendo gerar uma onda de insegurança alimentar, agravando a fome e a pobreza no continente.

A nível nacional, o impacto negativo é igualmente visível. Gostaríamos, contudo, de felicitar a **Sua Excelência o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi**, por ocasião dos 100 dias de governação, no passado mês de Abril em que deu a conhecer aos moçambicanos, de forma pormenorizada e inteligível, o desempenho positivo nos vários domínios da governação, não obstante as adversidades que o País vive, devido aos efeitos que ainda prevalecem dos ciclones IDAI e Kenneth, da instabilidade em algumas regiões do Centro e de Cabo Delgado, assim como o impacto negativo do novo Coronavírus.

Neste particular, felicitamos, também, pela criação da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte, visando acelerar a implementação de programas de desenvolvimento, com vista a promoção de emprego e geração de renda, principalmente para empoderamento económico das mulheres e jovens.

Não obstante a revisão em baixa do crescimento da economia, de 4% para 2.2%, dadas as adversidades que acabamos de referir, Moçambique continua a granjear credibilidade nas instituições de *Breton Woods*, nomeadamente, o Banco Mundial e Fundo

Monetário Internacional, que retomaram a sua ajuda pelo mérito da sustentabilidade das políticas macro-económicas e esforços na manutenção da Paz e estabilidade política do nosso governo.

A Casa do Povo encoraja o Governo e a Autoridade Monetária, a continuarem a concertar estratégias de intervenção para a retoma da economia, e, nesse sentido, enaltece as recentes medidas do Governo, com destaque para a redução do preço do combustível, de energia aos clientes de tarifa social em 10% para diversas categorias de consumidores. A prorrogação da isenção do IVA, o diferimento do período de pagamento do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas-IRPC, aplicável para as empresas cujo volume de negócio, em 2019, não foi superior a 2.5 milhões de meticais e de fixação de subsídio para o preço do algodão fazem igualmente parte do pacote de medidas adoptadas.

A Casa do Povo encoraja ainda as medidas tomadas pelo Banco Central relativas à redução das reservas obrigatórias e da taxa de juro e a disponibilização de uma linha de crédito, visando assegurar maior liquidez às empresas, controlo da inflação dos produtos básicos, e proteger a economia e o emprego.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A conjuntura actual abre oportunidades para que nos reinventemos e façamos da crise uma oportunidade, aproveitando o momento para apostar na produção interna, agrícola e industrial, reduzindo a importação, por exemplo, dos produtos básicos, tais como, arroz, óleo, sabão, açúcar, entre outros, cuja isenção foi anunciada pelo Governo, respondendo ao consumo interno, aumentando o emprego e a capacidade de exportação.

**Distintos Mandatários do Povo, Meus Pares,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Nesta Sessão, apreciamos um conjunto de matérias importantes para o funcionamento do Estado e do sector privado.

Dos 21 pontos agendados, foram acrescentados 10 perfazendo um total de 31. Destes foram apreciados 29, o que corresponde aproximadamente a 94%, de desempenho.

O Plenário realizou um total de 22 sessões. As Comissões de Trabalho realizaram 103 sessões e aprovaram 34 pareceres. Foram realizadas audições a membros do Governo e a candidatos a membros de diversos órgãos.

No âmbito da Produção legislativa, temos a destacar a aprovação dos seguintes instrumentos:

- A **Lei** que ratifica o **Decreto Presidencial, nº 11/2020, de 30 de Março, que decreta o Estado de Emergência**, com vista a prevenir a propagação da COVID-19;
- O **Programa Quinquenal do Governo 2020-2024**, um instrumento importante, que vai materializar o manifesto eleitoral sufragado pelo povo moçambicano, a 15 de Outubro de 2019;

- O **Plano Económico e Social** para o ano 2020 e a respectiva **Lei Orçamental**, instrumentos que vão operacionalizar o Programa Quinquenal do Governo;
- A **Lei de Amnistia e Perdão de Penas**, para a população reclusória, com penas até um ano, com ou sem multa;
- O **Plano de Actividades da Assembleia da República** e o respectivo **Orçamento**, referente ao ano de 2020;
- A **Lei** que ratifica o **Decreto Presidencial, nº 12/2020, de 29 de Abril, que prorroga o Estado de Emergência** até o dia 30 de Maio corrente;
- A **Conta Geral do Estado** referente ao exercício económico de 2018, um instrumento que retrata a execução orçamental, avaliando onde e como foram aplicados os fundos do erário público, pelos diversos órgãos e instituições da Administração Pública, em função do planificado;
- A **Lei** que altera o **nº 13 do artigo 9, do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)**, com vista a proporcionar maior liquidez às empresas, tendo em conta a conjuntura económica actual;
- A **Lei de Prorrogação da Vacatio Legis** dos Códigos Penal, do Processo Penal e de Execuções de Penas, permitindo que sejam apropriados pelos magistrados, com vista à sua melhor aplicação;
- A Resolução atinente à ratificação da nomeação da **Dra. Lúcia Fernanda Buinga Maximiano do Amaral**, para o Cargo de

Presidente do Tribunal Administrativo, e a ratificação da nomeação do **Dr. João António da Assunção Baptista Beirão**, para o cargo de Vice-Presidente do Tribunal Supremo;

- A Resolução atinente à eleição dos **Membros do Conselho de Estado**, do **Conselho Nacional de Defesa e Segurança**, da **Comissão Nacional dos Direitos Humanos**, dos **Conselhos Superiores da Magistratura do Ministério Público e da Magistratura Judicial Administrativa** e da **Comissão Central de Ética Pública**;
- A **Resolução que cria as Ligas de Amizade, Solidariedade e Cooperação**, no âmbito da materialização do Plano Estratégico, 2013-2022, da Assembleia da República;
- A Resolução atinente à **Informação da Comissão de Petições** relativa às queixas e reclamações dos cidadãos sobre a violação dos seus direitos, na interacção com os sectores público e privado.

Para além da produção legislativa, recebemos o Governo, na Sessão de Perguntas e Informações suscitadas pelas Bancadas Parlamentares, com destaque para o ponto de situação de implementação do programa de reconstrução de infraestruturas destruídas pelos Ciclones IDAI e Kenneth, combate à Corrupção e sobre os desenvolvimentos face à instabilidade em algumas zonas das regiões Centro e Norte do País.

Recebemos, na Casa do Povo, a **Digníssima Procuradora-Geral da República**, no seu Informe sobre o Estado da Justiça no nosso país, em que abordou os avanços e constrangimentos relativos à celeridade processual, lotação das cadeias, penas alternativas à prisão, combate à corrupção e ao branqueamento de capitais e a

necessidade de melhoria contínua do quadro legal de modo a adequá-lo aos novos desafios da administração da justiça.

Testemunhamos a realização do Primeiro *Fórum* do Gabinete da Mulher Parlamentar e do Gabinete da Juventude Parlamentar em que foram apreciados e aprovados os respectivos Planos de Actividades para este ano e para a Legislatura.

Ao longo da sessão, procuramos promover um debate franco, aberto e esclarecedor, transmitindo à sociedade moçambicana, o nosso comprometimento de contínua consolidação da nossa jovem democracia e do nosso Estado Nação.

O desempenho positivo da presente Sessão, foi possível graças ao trabalho abnegado dos Membros da Comissão Permanente, Comissões de Trabalho e Gabinetes parlamentares, com a assessoria do Conselho da Administração e dos funcionários da Assembleia da República. A todos vai a nossa profunda gratidão.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A propósito da Paz e dos esforços com vista a estabilidade política, permitam que destaque mais uma iniciativa, louvável e conseguida de diálogo, **de Sua Excelência Presidente Filipe Jacinto Nyusi**, com o líder da Renamo, **Sua Excelência Ossufo Momade**, sobre a implementação do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens da Renamo, conhecido por DDR, e sobre a situação de instabilidade militar em algumas regiões do Centro e Norte do país.

A Casa do Povo reitera o seu apoio inequívoco, encoraja e acarinha este tipo de iniciativas, visando a busca da Paz perene, que concorrem para consolidar, cada vez mais, a nossa jovem democracia e promover a harmonia e bem-estar dos moçambicanos.

A Casa do Povo manifesta a sua preocupação e repúdio pelos ataques bárbaros protagonizados por terroristas, em algumas zonas da Província de Cabo Delgado, que, sem escrúpulos continuam a semear terror, assassinando populações indefesas, saqueando seus bens, destruindo infra-estruturas económicas e sociais, públicas e privadas, forçando ao movimento de pessoas das suas zonas de origem.

Repudiamos, igualmente, os ataques perpetrados pelos homens armados da denominada Junta Militar da Renamo em algumas regiões no Centro do País. Reafirmamos a necessidade de se calarem as armas e do cumprimento efectivo do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens da Renamo

Apresentamos os nossos pêsames e solidariedade às famílias enlutadas, em consequência desses crimes macabros e hediondos.

### **Excelências!**

Apelamos a toda a sociedade que denuncie qualquer acção ou movimento suspeito, relacionado com estes grupos de criminosos e terroristas. Saudamos as Forças de Defesa e Segurança, FDS, pela entrega abnegada na defesa soberania nacional e integridade territorial e encorajamos a intensificarem, com determinação e bravura, a perseguição e neutralização dos grupos de homens armados e de terroristas, repondo a segurança, a ordem pública e a tranquilidade social.

Ainda no âmbito da criminalidade, condenamos com veemência os raptos que têm ocorrido no país, provocando intranquilidade social e desencorajando o investimento. Apelamos a todos os cidadãos para maior vigilância e colaboração com as autoridades competentes, para os casos suspeitos.

Somos uma Nação erguida sobre a pluralidade de expressões culturais, diferença de tradições, raças, etnias e religiões. Pluralidade cultural que nos orgulha como Nação e que sempre nos tornou um povo pacífico, afável, acolhedor e solidário, com prestígio no concerto das nações. Queremos continuar a sê-lo.

**Distintos Deputados, Meus Pares,  
Minhas senhoras e Meus Senhores,**

Ao longo desta Sessão Ordinária ocorreram alguns acontecimentos e efemérides, cuja celebração foi condicionada pela conjuntura actual, sendo de destacar:

- A celebração do **Dia 07 de Abril**, dia consagrado à Mulher Moçambicana. Um dia de festa, de reconhecimento da Mulher, como Mãe, educadora e trabalhadora, cujo papel na sociedade deve continuar a ser dignificado através de maior participação política e de empoderamento económico.
- A Comemoração do **Dia Internacional dos Trabalhadores**, no dia 01 de Maio transacto, dia em que o mundo inteiro prestou a merecida homenagem à classe dos trabalhadores, reconhecendo os seus feitos e o seu papel determinante no

desenvolvimento e progresso dos países. Continuemos, nas nossas instituições públicas e privadas e na sociedade em geral, a acarinhar e a promover a melhoria das condições de trabalho e de realização profissional, dos nossos trabalhadores.

- A celebração do **Dia Mundial da Liberdade de Imprensa**, no passado dia 3 de Maio, uma data dedicada a uma classe de profissionais indispensáveis numa sociedade democrática, moderna e de informação.

A Casa do Povo saúda a todos os jornalistas, nacionais e estrangeiros, pelo valioso contributo que têm dado à Nação apostando no jornalismo cada vez mais profissional, investigativo, formativo e isento, trazendo ao público informação relevante;

A celebração a 12 de Maio do **Dia Internacional do Enfermeiro**, esta classe de profissionais que de forma abnegada não poupa esforços na sua nobre missão de salvar vidas.

- A celebração do **Quadragésimo Quinto Aniversário** da Polícia da República de Moçambique, no dia 17 de Maio último. Saudamos efusivamente e encorajamos os membros da corporação, garantes da ordem e segurança públicas, a continuarem, como têm feito, com renovada energia e sentido patriótico, a desempenhar a sua nobre missão;
- A comemoração do **Dia Internacional da Criança**, no passado dia 1 de Junho, cujo lema deste ano foi “**Proteger a criança é garantir o futuro de Moçambique**”. Reiteramos a nossa saudação às crianças, as flores que nunca murcham.

Vamos continuar a proteger, educar e criar condições para que as crianças usufruam plenamente dos seus direitos e se desenvolvam de forma saudável e integral;

- O **Lançamento das celebrações do quadragésimo quinto aniversário da proclamação da independência nacional**, que se assinala no próximo dia 25 de Junho, momento de exaltação da heroicidade do Povo Moçambicano, da conquista da liberdade e da construção do nosso Estado Nação. Esta conquista foi graças à Unidade dos moçambicanos, que devemos continuar a preservar e consolidar. Apelamos a todos os moçambicanos a participarem activamente nas celebrações, salvaguardando o cumprimento das medidas de prevenção do novo Coronavírus, COVID-19.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Ao nível da cooperação e da diplomacia parlamentar, a nossa atenção esteve focalizada nas actividades inerentes aos eventos internacionais e aos trabalhos dos Grupos Nacionais, destacando-se a participação nas seguintes reuniões:

- Cimeira Mundial 2020, organizada pela Federação para a Paz Mundial, no pretérito mês de Fevereiro, em Seul, República da Coreia do Sul;
- Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC, que teve lugar em Março último, em Johannesburg, República da África do Sul, onde foi aprovado o documento Estratégico de "*Lobby*"

para a transformação do Fórum Parlamentar em Parlamento Regional da SADC, um assunto que está no topo da agenda dos parlamentares da região;

- Vídeo-conferência, dos Presidentes dos Parlamntos nacionais da SADC, visando encontrar consensos para o sucesso da agenda da transformação do Forum, realizada, a 21 de Maio passado;
- Conselho Directivo e na formação dos membros da Comissão de Contas Públicas, que teve lugar em Março passado, em Maseru, Reino do Lesotho;
- Segunda Comissão da Assembleia Parlamentar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, que teve lugar em Março passado, na República da Guiné Equatorial.

**Excelências,**

**Senhores Deputados, Meus Pares,**

Aos Mandatários do Povo, meus pares, desejo bom regresso ao Círculo Eleitoral. Idem, em Jornadas Parlamentares, nos trabalhos de fiscalização e nos Círculos Eleitorais, dialogar com o cidadão, viver o pulsar da realidade e buscar a sabedoria popular.

Promovam a Paz e a solidariedade. Peçam as populações vigilância redobrada e que denunciem às autoridades qualquer acção que ponha em causa a integridade territorial, soberania, segurança e ordem públicas.

A terminar, apelamos a todos os moçambicanos, para a necessidade de mudança de comportamento, cumprindo as medidas anunciadas no âmbito do Estado de Emergência. Sejam verdadeiros soldados contra o COVID-19, protejam-se e sensibilizem as populações contra esta Pandemia.

Devemos, pois, como temos dito, lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou cinza, usar máscara em locais públicos, evitar aglomerações, respeitar o distanciamento físico e observar a quarentena, para salvar as nossas vidas e a dos nossos familiares e amigos.

Pela atenção que me dispensaram, queiram aceitar o meu sincero muito obrigado.

**Maputo, 03 de Junho de 2020**